

FOI PRO ESPAÇO

246

ANO I

16/3/89 n 23/3/89

N.º ZERO

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DOSE DUPLA

● Derrubaram o imposto municipal sobre o bujão de gás. Sorte que ele é bem mais leve do que o próprio bujão. Caso contrário, já imaginaram o estrago.

● Ainda bem que o Sr. Jânio Quadros não anda por essas bandas. Com a mania que ele tem de abrir buracos e deixá-los abertos, ele se daria muito mal. Aqui, abriu, tem que tapar.

● Agradecimento: A Instituição Musical Cachoeirense agradece o convite feito pelo nobre vereador, para abrilhantar a inauguração do coreto a ser construído em futuro próximo. A música de abertura do espetáculo será «Faroeste Caboclo».

● Classificado: Soldado Constitucionalista ameaçado de despejo procura «kitnet» para alugar. Tratar na Casa de Leis.

● Serão apresentados em qualquer lugar da cidade, uma série de filmes inéditos. Veja o programa abaixo:

— E o Vento Levou I ou «As pedras da Rodoviária».

— E o Vento Levou II ou «O telhado do estádio».

— Poltergeister ou «O sumiço da piscina do Jair».

— Um banheiro para o céu.

— E não percam o sensacional filme: Aparentem os cintos, o cinema sumiu.

● Manchete: «Humorista Sérgio Rabello esteve em Cachoeira». Só esteve, aproveitandose a oportunidade para perguntar o caminho para Cruzeiro.

Jerry Lewis foge da escola

VEJA COMO O FORASTEIRO FICOU SABENDO DISSO. LEIA NA PAG. 02

Cachoeirense assalta Banco Real

O posto bancário da Liebherr na Rodovia Presidente Dutra foi assaltado por seis elementos, um deles cachoeirense — Página 6.

AIDS e suas consequências

O tema muito debatido nos dias de hoje, entra na primeira edição do jornal Foi pro Espaço, tentando conscientizar a todos da importância do assunto — Pag. 4.

Prefeitos reúnem-se no INPE

Prefeitos de sete cidades da região reúnem-se para tratar de assuntos de interesses comuns. pág. 05

Locador x Locatário

VEJA O PORQUÊ DA ETERNA BRIGA — PÁGINA 4.

GIBÓIA MÓVEIS

SEU ESTILO DE VIDA COM
COM MENORES PREÇOS

Rua Prefeito Antonio Mendes, 24
(Ao lado do SESI)

LENA PRESENTES

* LINDOS PRESENTES,
* MODERNOS ACESSÓRIOS
* VARIEDADE DE BRINQUEDOS

RUA 7 DE SETEMBRO, 100

ELDORADO MÓVEIS

GRANDES OFERTAS E NOVIDADES — A VISTA COM 55% DE
DESCONTO OU 5 VEZES S/JUROS.

Praça Prado Filho, 7 — Fone: 61-2155

Um parto feliz

A concepção foi rápida, a gestação tumultuada e o parto ansioso e cercado de cuidados, mas muito feliz. Assim, «nasceu» mais um «habitante» de Cachoeira: o Jornal «FOI PRO ESPAÇO». Porque habitante e porque «FOI PRO ESPAÇO»? Vamos explicar por partes.

Habitante, porque ele é «da terra, para a terra e pela terra», tentando ser um porta-voz da população, que poderá usá-lo como um veículo de informação e prestação de serviços. Não temos ideologia política. Nossa ideologia é o povo e suas necessidades. Há muito tempo, nossa cidade necessita de um espaço como esse, onde pode, além de informação, essencial nos dias de hoje, levar a público e a quem interessar, suas opiniões, críticas, elogios ou reclamações. Esse jornal, que está nascendo hoje e pretende ter vida longa, não pertence a nós, seus criadores. Ele pertence ao povo, que encontrará sempre o nosso apoio irrestrito. Essas folhas de papel pretendem ser porta-voz dos habitantes de Cachoeira, com seriedade, honestidade e competência.

Fazer um jornal, não é uma tarefa fácil. Ela exige dedicação quase integral e até um pouco da coragem. Para que isso seja possível, é imprescindível o apoio de toda a comunidade. E desde já, manifestamos os nossos mais sinceros agradecimentos a todos que nos ajudaram, senão com trabalho, mas com palavras de carinho e incentivo. Agradecemos também aos comerciantes de Cachoeira, que acreditaram e confiaram na nossa iniciativa. Sem eles, esse jornal jamais seria uma realidade.

Muita gente deverá estar estranhando o nome desse semanário: «Foi pro Espaço». Realmente não é um nome muito comum, mas retrata muito bem aquilo que tentaremos fazer. Seremos, sem dúvida, um jornal sério e crítico, mas seriedade não é sinônimo de textos eruditos e tediosos. Pretendemos comentar as matérias que aqui aparecem com leveza e até humor, numa linguagem fácil, dinâmica e acessível. Por outro lado, «Foi pro Espaço» tem duplo sentido: tanto pode significar alguma coisa que desapa-areceu ou está em vias de terminar, como também pode significar o «espaço» aberto por esse jornal e tudo o que nele há de figurar. Temos certeza que, muito em breve, «Foi pro Espaço» já terá se tornado um assunto comum em todas as conversas, porque dele partirão todas as informações necessárias ao leitor cachoeirense e da região.

E, fora de qualquer assunto que não seja o nascimento deste jornal e os serviços que ele poderá prestar a toda uma população carente de informações da sua terra, o resto «Foi pro Espaço».

FORASTEIRO

JERRY LEWIS FOGE DA ESCOLA

Interessante o papo que tive com um pessoal de Cachoeira Paulista, nessa semana, na praça. Estávamos todos sentados sem ao menos trocar olhares, quanto mais falar.

Eram mais de 2:00 hs da manhã, quando alguém soltou uma voz que ecoou nos arredores da edilidade cachoeirense: «Será que Jerry Lewis retorna à Cachoeira?».

Me causou espanto a sua voz pujante que entcou um sorriso em cada rosto que ali estava.

Eu, simples forasteiro, sem saber o que acontecia perguntei a todos por que o sorriso, e imediatamente me responderam.

Ah! o Jerry? Aqui todo mundo conhece o Jerry, diretor de escola muito respeitado na cidade mas foi embora sem deixar vestígios.

Aí eu perguntei novamente: O que um diretor de escola tem de especial que ele não pode ir embora?

Mais uma vez me responderam: é que esse diretor, parece que ganhou um prédio da Prefeitura para a instalação de uma escola.

E daí? Eu perguntei.

Acotace que montou a escola, ficou famoso porque na época eram poucas, muito poucas, as escolas técnicas da região. Era uma escola muito boa, bons professores, bons cursos, mas aos poucos foi se acabando.

Não sabemos o porque, os bons professores foram embora, os bons cursos também foram se acabando, até que a escola mudou-se para Lorena, cidade vizinha, num prédio bonito, todo novinho e o prédio de Cachoeira ficou a esperar uma decisão, se não inteligente, pelo menos que não fosse demagógica, uma decisão que realmente resolvesse um dos muitos problemas de nossa cidade.

Mas você forasteiro, pode ter certeza que se o casuismo e o paternalismo não imperarem, os nossos edis resolverão o problema com a maior sensatez.

Cachoeira implanta projeto educacional

Cachoeira foi a primeira cidade da região a implantar o Projeto da Escola Rural Agrupada, em reunião realizada na semana passada.

Participaram do encontro, toda a equipe técnica da Fundação para Desenvolvimento da Educação — FDE — sob a orientação da agrônoma Aidé Magalhães Benfatti, além do prefeito Aluísio Vieira, vice-prefeito Mazzei de Mendonça Satim, Secretária de Educação Municipal Artete Vieira e o Delegado de Ensino de Lorena, professor José Luís, que discutiram, entre outras coisas a efetiva implantação do projeto em nosso município.

nício, visto o grande interesse proporcionado entre os presentes, principalmente porque amplia o ensino na cidade, construindo escolas em locais ainda a serem escolhidos.

FARMÁCIA SÃO DIMAS

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
PELOS MENORES PREÇOS

R. BERNARDINO DE CAMPOS, 29
FONE: 61-1602

O PLANO VERAO E REALIDADE NO

Supermercado Galvão

COMPRE COM A CERTEZA DE ESTAR FAZENDO ECONOMIA
RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 200 — FONE: 61-1026

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP N.º 18265. Diretor Comercial: Antonio Carlos Amaral.

Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza.

Colunistas: João Antonio Azevedo e Norival Pinto.

OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial

Penorama Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281

TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700

Terê tê tê

CACHOEIRA PAULISTA EM DESTAQUE NA TV CULTURA — No dia 2 de março, Cachoeira esteve presente no programa Festa-Baile, onde o cantor-apresentador Aguilardo Rayol lembrou com carinho a sua estadia, frisando que Cachoeira estava presente nesse dia. Marcaram presença o Grupo da 3a. Idade Alvorecer, Prefeito Aluísio Vieira e Sra., os vereadores Zuleika Amorim, João Luís, José Mauro, Gabriel Chalita, Presidente da Câmara, Maria Helena Neto, Toni Chalita e Sra., Angela Dourado. Na ala jovem estavam Alexandre, Robertinho Godoy, Dadá Diogo, Robson Santos, Fábio Fortes, João Antonio Azevedo. Parabéns às organizadoras Arlete Vieira e Nini Ramos.

● Vera Possoli chegou do Sul com toda energia para esse inverno, unindo o útil ao agradável. Descansou, mas não esqueceu suas clientes e promete coisas lindas da terra das uvas.

● Ana Maria Bueno levando sua loja, Mi-

nhoca Modas, para Cruzeiro, em busca de um espaço maior.

● Tudo é azul... música do grupo Fruto da Terra, que estará no Clube Literário no dia 31 de abril. Confira o talento desses músicos no seriado global «Sampa», de Gianfrancesco Guarnieri, que será exibido em horário nobre, nos dias 26 a 29 de março.

● Falando em Sampa, quem estiver por aquelas bandas até o final do mês, deve comparecer ao Teatro Bibi Ferreira, para a estreia de Kátia Pedrosa. Recebi convite, extensivo a todos. Vale conferir.

● Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas, guerreiras amazonas, egípcia Cleópatra, Hebraica Madalena, inglesa Margareth Thatcher, Americana Marilyn Monroe, brasileiras Luiza Erundina, Irmã Dulce, Sônia Braga... Parabéns mulheres. O espaço é pequeno, mas está sendo ocupado com qualidade. Meus parabéns especial vai para

Natália Gonçalves Amaral, que completou um aninho de vida no último dia 14.

ACONTECENDO:

● Show — Ultraje a Rigor, dia 19.03, no Ginásio da FEG, em Guaratinguetá.

● Cinema — Nosso Cinema (Lorena): De 09 a 15 de março «Jorge, Um Brasileiro», com Carlos Alberto Ricceli e Glória Pires. De 23 a 29 de março «Cocoon», As quintas e sextas-feiras, «Sexo Explícito», a partir das 22 horas. Sessões aos sábados, às 19 e 21 horas e aos domingos, às 15, 19 e 21hs. — Cine Palácio (Cruzeiro) — De 18 a 22 de março «Nico, Acima da Lei», com Steven Seagal. De 23 a 29 «Monn Walker», com Michael Jackson. Sessões: de segunda a sexta às 20 horas; sábados duas sessões contínuas a partir das 19 horas; domingos 16 horas e sessões contínuas a partir das 19 horas.

Quem tem maturidade política?

Faltando oito meses para as eleições presidenciais de 1989, as primeiras após 25 longos anos, muito se tem falado na falta de maturidade política do nosso povo, para eleger seus representantes. A polêmica aumentou ainda mais, quando o assunto passa a ser o voto facultativo aos 16 anos, transformado em realidade após a promulgação da nova constituição.

Muita gente alega que o jovem não tem maturidade para votar, que é um alienado, que só pensa em música, festas, sexo e drogas. Mas, será que é bem assim? Se pararmos para refletir, podemos observar que não é só o jovem de 16 ou 18 anos que nunca votou para presidente. Muita «gente grande», com 40 anos ou mais, também ainda não compareceu às urnas para escolher o mais alto mandatário da nação.

Mas, será que o jovem de hoje é mesmo tão alienado como se pensa? Se levarmos em conta a grande carga de informação que

nos é transmitida dia-a-dia, fica difícil «estar por fora» dos acontecimentos. Hoje, muito mais do que antigamente, o jovem tem noção dos fatos. Ele acompanha de perto o desenrolar da história e até participa ativamente dela. As eleições para deputados, senadores, prefeitos e vereadores já mostraram como é a «briga» política e como ela deve ser encarada. A consciência de que o poder mudar o estado de coisas que impera nesse país vem através do voto, já foi despertada em quase toda a população brasileira, que demonstrou isso claramente nas últimas eleições. Sem entrar no mérito da questão, se o partido é bom ou ruim, se seu programa de governo é viável ou não, os eleitores brasileiros deram uma mostra de maturidade política nas últimas eleições, escolhendo partidos jovens e pessoas jovens, acabando com um monopólio que já estava se mostrando prejudicial à nossa nação.

Se não votamos, não sabemos votar, mas

com saber votar se não votamos? É um círculo vicioso que precisa ser rompido, para que possamos ter a esperança de um futuro melhor. O voto aos 16 anos é facultativo e deve ser dado aos jovens dessa idade um voto de confiança. Quem não se sentir preparado para escolher o futuro presidente do Brasil, que não o faça. Espere que sua maturidade política cresça para depois votar bem e de maneira consciente. Sua aprovação ou protesto aos nomes que aí estão, pode e deve ser manifestado através do voto consciente. O futuro de nosso país está nas mãos dessa juventude que vai comparecer às urnas pela primeira vez nesse ano e, espera-se que nem só de diversão, drogas e sexo viva a juventude atual. Apoiando o voto jovem estaremos, sem dúvida, ajudando a todos a crescerem politicamente, para que possam escolher da melhor maneira possível um só homem, que poderá mudar os destinos desse país chamado Brasil.

TONINHO CABELEIREIRO

CORTES, PENTEADOS,
TINTURA, REFLEXO.

R. S. Benedito, 78. Margem Esquerda
FONE: 61-1764

Casa de Sucos

SEU PONTO DE ENCONTRO OBRIGATÓRIO

● Grande variedade de sucos naturais. Deliciosos petiscos. Música ao vivo às sextas-feiras, a partir das 21 horas.
RUA PREFEITO ANTONIO MENDES, 71

O Lojão Magazine

TUDO PARA VOCÊ E SEU LAR
OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR FORMA DE PAGAMENTO.
RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 358 — FONE: 61-2106

Oficina

Medicina

PERGUNTE AO MÉDICO

Essa seção é mais uma prestação de serviços que o jornal «Foi pro Espaço» oferece a você, leitor. Sempre que precisar de alguma orientação médica, escreva para o jornal e faça sua pergunta. Quem lhe fornecerá a resposta será sempre um médico de gabarito. Nosso endereço é: Rua Casemiro Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630. Importante: Para que sua carta seja respondida, ela deverá conter obrigatoriamente o nome, endereço e RG do interessado. Se você não quiser ser identificado, mande junto um pseudônimo. As cartas serão respondidas por ordem de chegada à redação. Seu endereço também não será publicado, ficando assim respeitada a sua integridade.

Por julgarmos de extrema importância, nessa primeira edição trataremos de um assunto que interessa a todos: AIDS.

A AIDS, ou Síndrome da Imuno-deficiência adquirida, é uma doença incurável, causada por um vírus mutante, chamado HTLV. Esse vírus destrói as defesas do organismo humano, facilitando a penetração de doenças infecciosas, que levam o paciente à morte. Os principais sintomas da AIDS são: emagrecimento repentino e acentuado, diarréia, aparecimento frequente de outras doenças e estados febris. Pode-se adquirir AIDS através de relações sexuais com pessoas contaminadas. Há algum tempo atrás, acreditava-se que a AIDS era doença típica de homossexuais, mas hoje já se sabe que pessoas heterossexuais podem adquiri-la, principalmente quando se praticam relações sexuais anais, pelo qual o vírus pode atingir a corrente sanguínea com maior facilidade. Outro grande meio de contágio é o consumo de drogas injetáveis, onde uma seringa contaminada pode levar o vírus para

uma pessoa sadia. Um terceiro meio de contágio é a transfusão de sangue, quando este não é rigorosamente testado para saber se está ou não contaminado.

Como a AIDS não tem cura, o único caminho é evitar a doença, deixando de lado as drogas ou não compartilhando seringas nem agulhas. Nas relações sexuais com diversos parceiros diferentes, o uso de preservativos ou «camisinha» é imprescindível. O vírus da AIDS leva de cinco a oito anos no seu período de incubação, por isso, uma pessoa que hoje parece sadia, pode já estar contaminada e não apresentar sintomas da doença.

O mais importante no momento, em face do perigo da doença, não é criar um clima de pânico, mas sim, alertar pais, professores e demais responsáveis para a importância da informação que deve ser levada aos jovens de todas as idades, principalmente aqueles que estão entrando agora no período da adolescência. Todos devem procurar conversar franca e abertamente com os jovens, sem falsos pudores. Só assim fica mais fácil evitar a doença. Ficar pensando que «com meu filho isso não vai acontecer», é só uma maneira de «tapar o sol com a peneira», e certamente depois, só restará o lamento pelo fato consumado. O assunto, dada a sua importância, não pode ser encarado como tabu. Os tempos são outros e torna-se necessário um esclarecimento total em torno das dúvidas e incertezas que a AIDS desperta. Por essas razões, converse com seu filho, explique a ele que o consumo de drogas além de ser, por si só, prejudicial à saúde, ainda traz o agravante da doença e que, o sexo é algo saudável, vital e muito bonito, desde que seja feito com seriedade e certas precauções que nada custam e podem salvar uma vida.

Jurídica

Locador x Locatário

Existe uma divergência patológica e crônica entre o locador e o locatário, mais de índole psicológica do que real, que induz ambos a falsos juízos.

Este sentimento de emulação, congênito, acomete mais o locador do que o locatário, diga-se de passagem.

O primeiro e fundamental equívoco que se instala no espírito do proprietário, é com respeito a uma possível valorização do capital em relação ao imóvel, quase sempre induzido pelo exame dos juros pagos pelas instituições financeiras. Este verdadeiro ENGANO é o fato gerador da especulação imobiliária e dos constantes aumentos de aluguel, responsável direto pela crise no setor.

Ocorre que, o argumento do proprietário de se aumentar constantemente o aluguel para obter lucro cai por terra, vez que a moeda se desvaloriza em média 400% anuais e o imóvel se valoriza na proporção 850%, podendo ultrapassar a casa dos 1.000%.

Outra discrepância, que infelizmente não foi afastada, é o proprietário fazer repercutir sobre o inquilino o imposto predial.

Esse costume indecoroso e iníquo deveria ser banido de qualquer legislação que regule a locação.

Quem analisar a natureza jurídica do imposto predial constatará que ele é um imposto direto e real, devendo, pois, incidir sobre o proprietário e não sobre o usuário do imóvel.

Do mesmo modo, seria incoerente, se o proprietário fosse obrigado a pagar taxa de água e luz, usufruída pelo inquilino.

Simplificando a questão, resta-nos dizer que o «proprietário deva arcar com os impostos de propriedade e o inquilino com as taxas de comodidades».

A responsabilidade é fator fundamental para que o impasse seja resolvido, o locador quando locar seu imóvel terá que dispor de um imóvel completo e apto para o uso, ao passo que o locatário tenha a obrigação de não danificá-lo, ou seja, conservá-lo.

PAPELARIA FABI

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO QUE PRECISA EM MATERIAL ESCOLAR

Rua Prefeito Antonio Mendes, 100
FONE: 61-2104

INPE recebe prefeitos do Vale O seu Cruzado

realizada hoje pela manhã, uma reunião dos sete prefeitos das cidades que compõem o Consórcio da Região de Guaratinguetas dependências do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE).

encontro, que contou com as presenças dos prefeitos das cidades de Roseira, Aparecida, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Cachoeira de Paulista e Piquete, teve por objetivo discutir vários benefícios que o INPE pode proporcionar a essas cidades.

O primeiro assunto da pauta foi para tratar de uma doação que o INPE fará, em regime de comodato, de uma faixa de terra,

onde deverão ser cultivados vegetais, frutas, legumes e cereais, que deverão integrar o cardápio das merendas escolares dessas cidades. Na reunião, que também contou com a presença de engenheiros agrônomos, foi definido qual a melhor cultura para o solo que será doado.

Outros assuntos da pauta foram: O aproveitamento do campo de pouso existente no INPE, a cessão de equipamentos úteis as prefeituras e todo um trabalho de aerofotogrametria, visando obter mapas mais perfeitos das cidades, o que facilitará o sistema de cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano — IPTU.

Nessa coluna, em todas as edições, procuraremos, além de trazer assuntos de interesse dos nossos leitores, em relação à economia, os preços de um ou mais supermercados da cidade para orientá-los em suas compras. No Supermercado Galvão, no último dia 14, os preços da cesta básica eram esses:

- Sal, Kg — 0,18
- Fubá, Kg — 0,36
- Café, 500 gr — 2,00
- Farinha de Mandioca, Kg — 1,06
- Extrato de Tomate, 140 gr — 0,23
- Feijão Cariquinha, Kg — 0,75
- Cebola, Kg — 0,39
- Batata, Kg — 0,53
- Fósforo, caixa com 10 — 0,25
- Sabonete, pequeno — 0,12
- Absorvente Higiênico, 10 unid. — 0,65
- Papel Higiênico, unidade — 0,18
- Pasta de Dente, pequena — 0,35
- Cera Líquida, 500 ml — 1,10
- Cera em Pasta, 450 gr — 0,99
- Desinfetante, 750 ml — 0,42
- Alcool, 1.000 ml — 0,98
- Detergente em pó, 300 gr — 0,35
- Arroz, 5 Kg — 2,42
- Açúcar, 5 Kg — 2,25
- Óleo de Soja, 900 ml — 0,65

Creche está prestes a se mudar

Se se admirar o trabalho de certas pessoas que se dedicam em prol dos carentes, e se manifestarem politicamente em seus muito pelo contrário, trabalham de sol para o bem estar de quem realmente precisa.

Colocamos nessa coluna a pessoa de Alaianna Hummel, presidenta e Maria Helena Neto, coordenadora da Creche D. Benedita Arruda, que com as funcionárias e muito sacrifício proporcionam a 72 crianças, lazer, educação e carinho.

Sabido que a crise que assola o País esmaga cada dia pior, mas com toda essa crise, a do prédio novo da Creche está em andamento para que se possa dar um tratamento mais adequado àquelas lindas crianças que precisam da entidade.

Jornal Foi pro Espaço, em seu lançamento, não poderia deixar de dar o apoio a esta entidade filantrópica que luta com tanta dificuldade para poder fazer uma criança feliz.

Aí, vocês devem estar se perguntando: como o Foi pro Espaço vai ajudar a Creche?

Nós diríamos que é fácil, se tivermos o apoio dos cachoeirenses. Começa hoje a campanha: "DOE UM TIJOLO PARA A CRECHE", um tijolo não representa nada se estiver sozinho, mas vários tijolos conseguirão erguer o muro da felicidade.

Um donativo, que qualquer pessoa possa dar, temos certeza de que será importante para se conseguir um sorriso meigo e inocente.

A Creche D. Benedita Arruda vive através de subsídios que a Prefeitura, a LBA, e outras instituições doam, mas a receita ainda é muito pouca perto da despesa que a entidade tem, portanto para que se possa realizar os sonhos dourados de tantas crianças carentes, é preciso a conscientização de nós cachoeirenses de que elas fazem parte de nossas vidas e nós somos muito mais importantes para elas do que pensamos ser.

Antonio Carlos Amaral

LOJA DO JARBAS

TRADIÇÃO E QUALIDADE
EM MODA PARA VOCE

Rua Prefeito Antonio Mendes, 184
FONE: 61-1997

FALL'S VIDEO

O CINEMA EM SUA CASA

● Humor, suspense, comédia, erotismo.

Rua Prefeito Antonio Mendes, 132

Sol Maior Supermercado

● Bom atendimento. Grandes promoções com preços inigualáveis.
O MENOR PREÇO E A ENTREGA GRATUITA MAIS RÁPIDA DA CIDADE
LOJA 1 — Rua José Gonçalves Diniz, 65 — Vila Carmem
LOJA 2 — Rua São Sebastião, 206 — Centro

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE.
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

Apesar de não parecer, ainda estamos vivendo um congelamento de preços e salários. A defasagem entre um e outro é muito grande, por isso, a palavra de ordem ainda é economia.

Quando for comprar, não tenha preguiça. Ande, procure, pesquise, compare os preços e ao final do dia, tenha a certeza de ter economizado um pouco mais. Pagar menos, é um direito do consumidor.

Comerciante, colabore, no sentido de tentarmos melhorar a difícil situação pela qual está passando nosso país. Procure fornecedores honestos, para que você possa vender sem ágio.

Produtor, entre nessa corrente, não aumente seus preços aleatoriamente. É a partir de vocês, que esses preços surgem e são aumentados a cada fase de processo de vendas. Só com a colaboração de todos é que poderemos vencer essa crise hoje instalada em todos os lares e em todas as vidas.

Jogando... Esporte deficiente

A prática esportiva no mundo atual é um ritual quase sagrado. Cultuar o corpo é mais que moda: é uma necessidade da vida moderna. Mesmo a sensível melhora que a prática desportiva no Brasil obteve nos últimos anos, não é suficiente para esconder nossa carência nesse setor. Falta incentivo, dinheiro, patrocínio e até o mais elementar material necessário. Hoje, só quem tem boa situação financeira pode dedicar-se integralmente ao esporte como carreira. Claro que as exceções existem, como os «profissionais», do volei e do basquete, mas essas, são, como já citamos, honrosas exceções.

Aqueles atletas que querem se dedicar a algum tipo de modalidade esportiva menos comum, encontram todo tipo de dificuldades desde locais para treinos até material em-

pregado. Essa situação já é antiga num Brasil que só se imaginava «O Rei do Futebol». Trazendo esse panorama para o nível estadual e municipal, a perspectiva é a mesma. Em Cachoeira, o esporte só é mantido por entidades filantrópicas ou privadas, sendo também assistido pela Prefeitura, que patrocina algumas modalidades.

Falta de vontade? Desleixo? Não, apenas as consequências de uma situação nacional que se reflete por todos os lados. O que temos por aqui em matéria de Esporte? No Clube Literário, futebol de salão, volei e basquete. Na quadra coberta, futebol de salão, no Inpe, algumas outras modalidades, na Rede Ferroviária, também futebol de salão e no Cachoeira Futebol Clube o Campeonato de Coroados. E é bom falarmos em «co-

roados», para podermos recordar a época que o Cachoeira Futebol Clube tinha um time (dos bons), que jogava em quase todas as cidades da região e fazia a galera vir. Hoje isso acabou.

Não adianta procurar culpadas para o que adianta é tentar recuperar o esportivo da cidade, para que possamos ser bem representados nos Jogos Regionais e outras competições de vulto. Talentos não nos faltam. Nossa juventude tem garra e vontade que falta é mais empenho da comunidade para que o nome de nossa cidade seja conhecido a nível estadual e até nacional, não como matéria para as páginas policiais, mas sim com a honra de estarmos no primeiro lugar do pódio.

Nas margens da vida...

Cachoeirense assalta banco

No assalto ocorrido no último dia 10 à agência do Banco Real, localizada nas dependências da Fábrica Liebherr, no Km 59 da Rodovia Presidente Dutra, município de Guaratinguetá, havia um cachoeirense envolvido. Trata-se de Eduardo Moreira da Cunha, residente em São José dos Campos.

O assalto teve início quando seis elementos, dirigindo um automóvel Voyage, de cor verde, roubado em Jacareí, e que era de propriedade de Angelo de Paula Ananias, repórter esportivo da Rádio Globo, chegaram na portaria principal da empresa e renderam um guarda-mirim que ali estava. Em seguida, os seis marginais rumaram para o posto bancário, onde após dominar os funcionários e darem vários tiros para o alto, no sentido de intimidar as vítimas, roubaram NCZ\$ 48.000,00, fugindo em seguida no mesmo veículo, em direção a cidade de Pindamonhangaba.

No meio do caminho, os assaltantes abandonaram o Voyage e roubaram uma Perua Kombi, placas CI 0714, de São José dos Campos, continuando a fuga. Algumas horas mais tarde, eles foram cercados pela polícia militar de Pinda. Houve troca de tiros e tentativa de fuga. A polícia agiu rapidamente e conseguiu prender em flagrante Eduardo

Moreira e um segundo elemento, identificado como José Francisco Ribeiro, também residente em São José dos Campos.

Os marginais foram conduzidos a Delegacia de Polícia de Pindamonhangaba, onde parte do dinheiro roubado foi recuperado, num total de NCZ\$ 8.104,00. Os delegados Dr. Paulo Roberto Rodrigues, de Pindamonhangaba e Dr. Pedro de Castro Monteiro, de Guaratinguetá, participaram das diligências e instauraram os respectivos inquéritos policiais.

ORIENTAÇÃO

Se você necessita tirar sua Carteira de Identidade, dirija-se à Delegacia de Polícia local para fazê-lo. Não é necessário ser mai-

or de 18 anos. Ande sempre com um documento. Esse simples ato poderá evitar muitos transtornos.

MAIS ALGUNS FATOS POLICIAIS

Cachoeira pode parecer uma cidade pacata, mas todos os dias a Polícia Militar recebe várias queixas, que vão desde simples discussões de vizinhos, até assaltos e, vez outra, mortes. Muitos desses fatos passados despercebidos pela população, mas ninguém deve pensar que está livre de ser roubado, assaltado ou vítima de algum tipo de violência. Por isso, tranque bem a sua residência, preservando seu patrimônio. Mas, se você for a próxima vítima, não reaja, assim estará protegendo a sua vida.

Carta do leitor

Este espaço é inteiramente dedicado a você, leitor. Aqui você pode reivindicar, opinar, reclamar, sugerir, elogiar e criticar todos os assuntos que lhe interessam, desde a administração municipal até os artigos contidos nesse semanário. Para nós, a sua participação é de extrema importância e nós seremos o porta-voz da população, levando seu pedido, queixa, crítica ou elogio a quem interessar, tentando assim, resolver o seu problema. Na sua rua tem um buraco enorme, falta água ou luz, a escola de seu filho está com problemas? Escreva para o Jornal «Foi pro Espaço», e nós publicaremos. Você quer elogiar ou homenagear alguém? Use esse espaço que é todo seu. Se o nosso trabalho não está lhe agradando ou, se ao

contrário, você está gostando, envie sua carta para a Rua Casemiro Pinto, 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630 e ela será publicada. Para isso, basta que ela seja obrigatoriamente seu nome, idade, endereço e RG. As cartas serão publicadas por ordem de chegada a redação e não serão devolvidas ficando arquivadas na forma da lei. Contamos com a sua participação desde já. Assim, será possível construirmos um grande jornal, que fale a língua do povo.

IMPORTANTE: A diretoria do Jornal «Foi pro Espaço», não é responsável pelo conteúdo das cartas assinadas. Aquelas que não apresentarem o nome e RG do interessado não serão publicadas.

Anúncio no Jornal

«FOI PRO ESPAÇO»

FONE: 61-1272

Jogando... Esporte deficiente

A prática esportiva no mundo atual é um ritual quase sagrado. Cultuar o corpo é mais que moda: é uma necessidade da vida moderna. Mesmo a sensível melhora que a prática desportiva no Brasil obteve nos últimos anos, não é suficiente para esconder nossa carência nesse setor. Falta incentivo, dinheiro, patrocínio e até o mais elementar material necessário. Hoje, só quem tem boa situação financeira pode dedicar-se integralmente ao esporte como carreira. Claro que as excessões existem, como os «profissionais», do volei e do basquete, mas essas, são, como já citamos, honrosas excessões.

Aqueles atletas que querem se dedicar a algum tipo de modalidade esportiva menos comum, encontram todo tipo de dificuldades desde locais para treinos até material em-

pregado. Essa situação já é antiga num Brasil que só se imaginava «O Rei do Futebol». Trazendo esse panorama para o nível estadual e municipal, a perspectiva é a mesma. Em Cachoeira, o esporte só é mantido por entidades filantrópicas ou privadas, sendo também assistido pela Prefeitura, que patrocina algumas modalidades.

Falta de vontade? Desleixo? Não, apenas as consequências de uma situação nacional que se reflete por todos os lados. O que temos por aqui em matéria de Esporte? No Clube Literário, futebol de salão, volei e basquete. Na quadra coberta, futebol de salão, no Inpe, algumas outras modalidades, na Rede Ferroviária, também futebol de salão e no Cachoeira Futebol Clube o Campeonato de Coraas. E é bom falarmos em «co-

roas», para podermos recordar a época que o Cachoeira Futebol Clube tinha um time (dos bons), que jogava em quase todas as cidades da região e fazia a galera vibrar. Hoje isso acabou.

Não adianta procurar culpados para o que adianta é tentar recuperar o esportivo da cidade, para que possamos ser bem representados nos Jogos Regionais e outras petições de vulto. Talentos não nos faltam. Nossa juventude tem garra e vontade para que o nome de nossa cidade seja conhecido a nível estadual e até nacional, não só na matéria para as páginas policiais, mas sim com a honra de estarmos no primeiro lugar do pódio.

Nas margens da vida...

Cachoeirense assalta banco

No assalto ocorrido no último dia 10 à agência do Banco Real, localizada nas dependências da Fábrica Liebherr, no Km 59 da Rodovia Presidente Dutra, município de Guaratinguetá, havia um cachoeirense envolvido. Trata-se de Eduardo Moreira da Cunha, residente em São José dos Campos.

O assalto teve início quando seis elementos, dirigindo um automóvel Voyage, de cor verde, roubado em Jacareí, e que era de propriedade de Angelo de Paula Ananias, repórter esportivo da Rádio Globo, chegaram na portaria principal da empresa e renderam um guarda-mirim que ali estava. Em seguida, os seis marginais rumaram para o posto bancário, onde após dominar os funcionários e darem vários tiros para o alto, no sentido de intimidar as vítimas, roubaram NCZ\$ 48.000,00, fugindo em seguida no mesmo veículo, em direção a cidade de Pindamonhangaba.

No meio do caminho, os assaltantes abandonaram o Voyage e roubaram uma Perua Kombi, placas CI 0714, de São José dos Campos, continuando a fuga. Algumas horas mais tarde, eles foram cercados pela polícia militar de Pinda. Houve troca de tiros e tentativa de fuga. A polícia agiu rapidamente e conseguiu prender em flagrante Eduardo

Moreira e um segundo elemento, identificado como José Francisco Ribeiro, também residente em São José dos Campos.

Os marginais foram conduzidos a Delegacia de Polícia de Pindamonhangaba, onde parte do dinheiro roubado foi recuperado, num total de NCZ\$ 8.104,00. Os delegados Dr. Paulo Roberto Rodrigues, de Pindamonhangaba e Dr. Pedro de Castro Monteiro, de Guaratinguetá, participaram das diligências e instauraram os respectivos inquéritos policiais.

ORIENTAÇÃO

Se você necessita tirar sua Carteira de Identidade, dirija-se à Delegacia de Polícia local para fazê-lo. Não é necessário ser maior

de 18 anos. Ande sempre com um documento. Esse simples ato poderá evitar muitos transtornos.

MAIS ALGUNS FATOS POLICIAIS:

Cachoeira pode parecer uma cidade pacata, mas todos os dias a Polícia Militar recebe várias queixas, que vão desde discussão de vizinhos, até assaltos e, vez outra, mortes. Muitos desses fatos passem despercebidos pela população, mas ninguém deve pensar que está livre de ser roubado, assaltado ou vítima de algum tipo de violência. Por isso, tranque bem a sua residência, preservando seu patrimônio. Mas, se você for a próxima vítima, não reaja, assim estará protegendo a sua vida.

Carta do leitor

Este espaço é inteiramente dedicado a você leitor. Aqui você pode reivindicar, opinar, reclamar, sugerir, elogiar e criticar todos os assuntos que lhe interessam, desde a administração municipal até os artigos contidos nesse semanário. Para nós, a sua participação é de extrema importância e nós seremos o porta-voz da população, levando seu pedido, queixa, crítica ou elogio a quem interessar, tentando assim, resolver o seu problema. Na sua rua tem um buraco enorme, falta água ou luz, a escola de seu filho está com problemas? Escreva para o Jornal «Foi pro Espaço» e nós publicaremos. Você quer elogiar ou homenagear alguém? Use esse espaço que é todo seu. Se o nosso trabalho não está lhe agradando ou, se ao

contrário, você está gostando, envie sua carta para a Rua Casemiro Pinto, 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630 e ela será publicada. Para isso, basta que ela tenha obrigatoriamente seu nome, idade, endereço e RG. As cartas serão publicadas por ordem de chegada a redação e não serão devolvidas ficando arquivadas na forma da lei. Continuamos com a sua participação desde já. Assim, será possível construirmos um grande jornal, que fale a língua do povo.

IMPORTANTE: A diretoria do Jornal «Foi pro Espaço» não é responsável pelo conteúdo das cartas assinadas. Aquelas que não apresentarem o nome e RG do interessado não serão publicadas.

Anuncie no Jornal

«FOI PRO ESPAÇO»

FONE: 61-1272